SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA
Strombus goliath Schröter, 1805
FUNDADA EM 12 DE JULHO DE 1969

INFORMATIVO

N° 31 MARÇO 1984

EMBLEMA DO IX ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA

Qual será o emblema do IX E.B.M.? Por sugestão, apresentamos tentativamente, um opistobrânquio para representar o molusco símbolo: Phyllaplysia engeli Marcus, 1955. Ocorre no litoral brasileiro e foi coletada em Recife (PE), São Sebastião e Ubatuba (SP). O maior exemplar encontrado mediu 11 mm de comprimento. Os rinóforos apresentam três estrias amarelas. Gostaram da idéia? Qual a espécie que escolheriam para aparecer no emblema? Escrevam para o Editor do Boletim Informativo da SBM. Participem!

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS U.S.P.

C.P. 20.520 CEP 01000 SÃO PAULO- SP

DIRETORIA
PERÍODO 1983/1985

PRESIDENTE: WALTER NARCHI

VICE-PRESIDENTE: JOSÉ LUIZ MOREIRA LEME

1º SECRETÁRIO-TESOUREIRO: OSMAR DOMANESCHI

2º SECRETÁRIO-TESOUREIRO: LICIA PENNA NEME

EDITOR: JOSÉ ROBERTO HEISE

COMISSÕES: de sindicância - JORGE FARIA VAZ
TOSHIE KAWANO

de redação - KAORU HIROKI
SONIA GODOY B. C. LOPES

SUMÁRIO

O símbolo do IX E.B.M..... 1
Sumário..... 2
Informes da Presidência..... 3
Programas e futuros projetos..... 4-5
Vamos manter uma atividade interessante?..... 6
Página do sócio..... 7-8
Para seu album..... 9-10-11-12
Filatelia..... 13
Novos sócios..... 14
Vamos fazer um novo sócio..... 15
Culinária..... 16
Publicações recebidas..... 17
Correspondência recebida..... 18-19-20

INFORMES DA PRESIDÊNCIA

Recebemos emocionados a carta do sócio Fabrizio Mannucci, na qual ele demonstra sua satisfação em pertencer à SBM; diz o quanto honrado está em fazer parte do quadro e de representa-la na Itália. São palavras dele "-De hoje em diante toda e qualquer mostra por mim organizada será feita sob o nome da Sociedade Italiana de Malacologia e da Sociedade Brasileira de Malacologia, de maneira a unir os nossos esforços para que todos possam conhecer as coisas maravilhosas que Deus criou. Como a minha inscrição à SBM nada me custou, e sabendo que toda e qualquer Sociedade como a nossa só pode continuar com contribuições dos sócios, pensei em fazer o seguinte: enviarei exemplares de conchas endêmicas do Mediterrâneo; um exemplar ficará de propriedade da SBM enquanto que os outros poderão ser vendidos aos sócios interessados. Espero que esta modesta contribuição possa servir de alguma coisa para que a SBM possa prosseguir no caminho iniciado".

Belo gesto do nosso sócio! "Grazie" Fabrizio!

Esta Presidência enviou aos coordenadores dos Estados com mais de 5 sócios quites com a Sociedade: lista atualizada de endereço dos sócios, convites para participação da reunião mensal e envelopes selados para o envio dos convites. Além disso, no ofício de encaminhamento, esclarecia que o calendário para a realização das reuniões mensais deveria ser fixado naquela reunião. Foram enviados ao Estado de Pernambuco (Rosa de Lima Silva Mello) atualmente com cinco sócios, Minas Gerais (Maury Pinto de Oliveira) oito sócios, Rio Grande do Sul (Eliézer de Carvalho Rios) vinte e cinco sócios e Rio de Janeiro (Arnaldo Campos dos Santos Coelho) cincoenta sócios; além desses estados, para o Distrito Federal (Warton Monteiro) sete sócios. Gostaríamos de saber os resultados dessa reuniões e de saber a respeito das realizações de cada coordenadoria.

COORDENADORES ESTADUAIS

MANDEM-NOS UM RELATO DE SUAS REUNIÕES PARA QUE DIVULGEMOS SUAS INICIATIVAS.

PROGRAMAS E FUTUROS PROJETOS

COORDENADORIA DE SÃO PAULO
REUNIÃO MENSAL

Os sócios do Estado de São Paulo reiniciaram a 18 de fevereiro seus encontros mensais, após a pausa programada para janeiro do corrente. A reunião mensal concorrida como sempre: os 16 sócios presentes se fizeram acompanhar por 6 convidados, 2 dos quais apresentaram propostas para filiação. Um dos visitantes veio especialmente para obter informações sobre a criação de caracóis, tendo conversado longamente com os sócios Osmar Domaneschi e José Luiz Moreira Leme. Trocas e identificações de conchas e discussões em torno dos encartes sobre "moluscos brasileiros", do Informativo SBM, continuaram sendo os temas constantes de todas reuniões realizadas.

Nesta oportunidade, os sócios presentes falaram de suas atividades malacológicas no período de férias e de suas exposições. Surgiu também a idéia de realização de excursões de coleta no litoral paulista. Os interessados combinariam os detalhes necessários e ao final da excursão seria elaborado um relatório sucinto com nomes dos integrantes, local visitado, descrição do ambiente físico e finalmente uma lista das espécies coletadas, organizada, segundo Rios (1975).

O Professor Narchi, Presidente da SBM, teceu comentários a cerca dos concursos de fotografia, desenho e culinária, já programados, e consultou os colecionadores sobre a possibilidade de participarem de uma mostra de conchas em comemoração ao 50º aniversário da USP. Lembrou na ocasião que a SBM pretende lançar um carimbo filatélico expressando sua homenagem ao cinqüentenário da USP.

A reunião, iniciada às 14 horas foi declarada encerrada após às 17:30 horas. Como o assunto nunca se esgota, houve,quem permanecesse no recinto até 19 horas aproximadamente.

Acquario Maugeri Bruno
IMPORT-EXPORT
Corso delle Provincie, 178
95127 CATANIA (Italy)

Mediterranean fishes and invertebrates
Aquariums and fishes — *Shells for collection*
Terrariums and reptiles — *Butterfiels and insects*
Birds and pets — *Souvenirs*
Foods and medicinals — *Fossils and minerals*

COORDENADORIA DE MINAS GERAIS

O sócio fundador, Dr. MAURY PINTO DE OLIVEIRA, Coordenador da SBM no Estado de Minas Gerais, informou que, dando cumprimento à programação da sede, realizou a primeira reunião da sua Coordenadoria, no dia 25.2.84 tendo comparecido os sócios Gracinda de Jesus Laurindo e Gilson Alexandro de Castro. Afirmou que, com a criação do Museu de História Natural, para onde será transferido o acervo malacológico da Universidade Federal de Juiz de Fora, tem esperanças de poder rejuvenescer a SBM em seu Estado.

COORDENADORIA DE PERNAMBUCO

A sócia ROSA DE LIMA SILVA MELLO, Coordenadora da SBM no Estado de Pernambuco enviou o seguinte relatório da sua Coordenadoria:

"Compareceram à primeira reunião de 1984 as sócias Deusinete Tenório e Ana Virgínia Dutra. Mesmo com o número reduzido, idéias foram trocadas sobre o Boletim no que se refere à organização e sugestões de trabalhos que o mesmo está oferecendo. Discutiu-se alguns aspectos da Sistemática Malacológica no que concerne à sinonimia e nome de autor, esclarecendo dúvidas. Ficou acertado que no próximo encontro será apresentado pelas sócias citadas o trabalho que estão realizando atualmente em malacologia e será projetado um filme sobre Ostreicultura emprestado pelo Consulado Japonês. Esperamos para essa reunião a presença de alunos da disciplina, uma vez que já teremos iniciado o ano letivo, e de novos sócios cujas propostas estão seguindo em anexo".

Colaboração:

Companhia Industrial de Papel Pirahy

KODAK BRASILEIRA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

HOECHST DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A.

Nanograf Antonio A. Nanô & Filho Ltda.

OFERTAS - TROCAS - PEDIDOS

VAMOS MANTER UMA ATIVIDADE INTERESSANTE?

Temos recebido cartas de diversos associados do Brasil sobre a possibilidade de trocar ou conseguir espécimes de moluscos em bom estado. Aqui vão alguns pedidos:

- José Tarasconi - R. Duque de Caxias, 671 apt9 504 90.000 - Porto Alegre-RS
  deseja entrar em contato com colegas do Nordeste - para trocar conchas e informações.
- Luis Brum - Casa Agrícola Brum, Canada do Caldeira 3, Biscoitos - 9760 Praia da Vitória - Açores (Portugal).
  deseja entrar em contato com colecionadores do Brasil para troca de conchas.
- Renato Moscatelli - R. Gracindo de Sá, 39 - 01443 São Paulo - SP
  está interessado em exemplares do gênero Micra brasileiros
  iniciou a troca de conchas com Fábio H. A. Costa tendo já recebido a primeira remessa.

VOCÊ CONSEGUIU TROCAR OU ADQUIRIR ALGUM EXEMPLAR? ESCREVA INFORMANDO, SE QUIZER FAZER PARTE DA RELAÇÃO DE INTERESSADOS NÃO SE ACANHE: ESCREVA PARA O EDITOR DA SBM E BOA SORTE ! PARTICIPE!

La Conchiglia
INTERNATIONAL SHELL MAGAZINE
Via C. Federici, 1 - Tel. 511.01.92
00147 ROMA (Italy)

REVISTA BIMENSAL - EDIÇÕES EM ITALIANO E EM INGLÊS
Assinatura Anual: US$ 14,00 Via Marítima
: US$ 20,00 Via Aérea
Maiores informações com R.MOSCATELLI a/c da S.B.M.

PÁGINA DO SÓCIO

A partir do presente número do Informativo SBM estaremos divulgando os artigos escritos e enviados pelos sócios. Os artigos deverão ser datilografados em papel ofício em espaço 1,5 - (hum e meio) não excedendo a 23x17cm No caso dos artigos virem acompanhados de ilustrações, gráficos, etc. (preferencialmente feitos a bico de pena), os mesmos deverão estar contidos nos limites acima. A publicação de artigos maiores dependerá da aprovação da Comissão Editorial. As idéias expressas nesses artigos não traduzem, necessariamente, as do Corpo Editorial do Informativo SBM e são de inteira responsabilidade do(s) autor(es). A Comissão Editorial julgará, no entanto, a conveniência de publicá-los.

Nosso sócio Fabio H. A. Costa, do Rio de Janeiro, inaugura esta "PÁGINA DO SÓCIO" com uma homenagem a um homem simples que, em seu anonimato, vem contribuindo para o levantamento de nossa fauna malacológica.

UM MERGULHADOR A SERVIÇO DA MALACOLOGIA

Fábio H. A. Costa
Aqua-rio- Centro de Atividades Subaquáticas

Inúmeras têm sido as contribuições prestadas por mergulhadores à ciência. Gilberto F. Guimarães, um profissional que atualmente vive da pesca de lagosta na região de Cabo Frio, RJ, onde é conhecido por Bebeto, não poderia passar por esquecido entre os malacologistas brasileiros. Após 23 anos de mergulho nos Estados de Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, a profundidades de até 50 m, a experiência ensinou a este homem simples e de pouca escolaridade, a conviver com os moluscos, ao ponto de se tornar íntimo de muitos desses animais. Ele conta, por exemplo, que através do rastro deixado na areia, pode distinguir uma Terebra taurinus Lightfoot, 1786 de uma Polystira albida (Perry, 1811), a primeira, segundo ele, deixa um rastro levemente ondulado (Fig. 1) enquanto o da outra tem a forma de ziguezague - (Fig. 2). Por amor à arte de colecionar conchas, Bebeto realiza - mergulhos profundos em busca de espécies raras ou mesmo desconhecidas, já tendo sido acometido pela doença descompressiva - mal causado pelo excesso de nitrogênio nos tecidos do organismo devido à

longa exposição do mesmo à grandes pressões hidrostáticas - durante um desses mergulhos, o que lhe trouxe problemas físicos que carregará para o resto da vida. O material por ele coletado e doado a estudiosos, têm aparecido em inúmeras publicações científicas, no Brasil e no exterior.

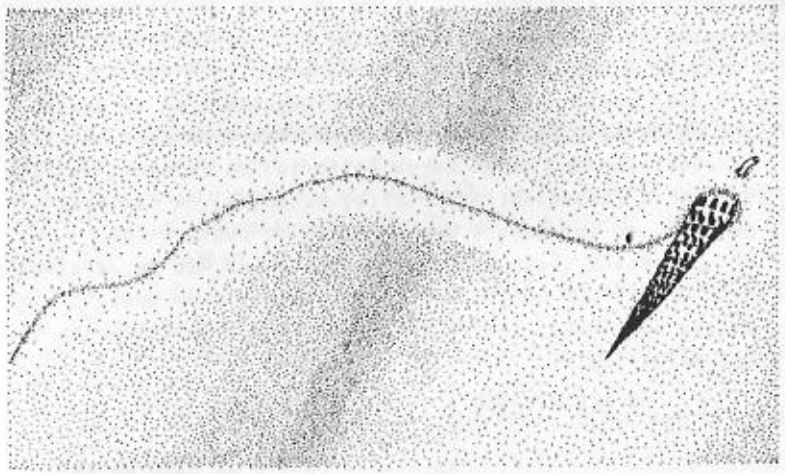


Fig. 1 - Rastro ondulado de Terebra taurinus Lightfoot, 1786

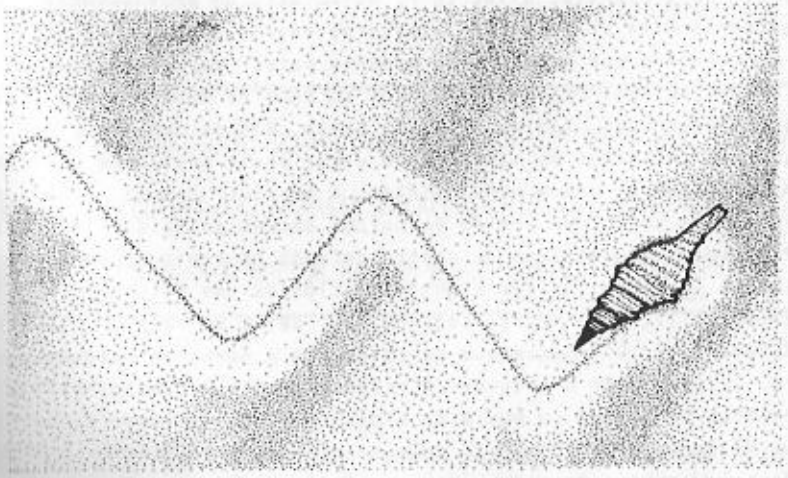


Fig. 2 - Rastro em ziguezague de Polystira albida (Perry, 1811)

FAMILIA TURBINELLIDAE SWAINSON, 1840 (= XANCIDAE = VASIDAE)

Texto: Osmar Domaneschi

Ilustração: Rolf Karl-Heinz Grantsau

Os Turbinellidae compreendem gastrópodos prosobrânquios, distribuidos pelos mares tropicais e subtropicais. A maioria da espécies ocorre em águas rasas, em zonas rochosas, recifes coralíneos ou fundos arenosos; algumas raras, são de águas profundas.

A família apresenta formas de grande porte como Turbinella angulata (Lightfoot, 1786) das Bahamas e Cuba, com 35 cm de comprimento, cujos espécimes sinistrógiros, raros, tem muito valor. Outras espécies tem populações numerosíssimas e são de grande interesse econômico como Turbinella pyrum Linné, 1767, que tem centenas de milhares de espécimes capturados anualmente no litoral da Índia e do Ceilão. Dos animais aproveita-se tudo: as conchas são transformadas em anéis, braceletes e outros objetos de adorno; a parte muscular é preparada de forma a ser cortada em fatias, secadas ao sol e guardadas para o consumo das famílias dos "pescadores" de conchas e o opérculo é uma fonte excelente de cola usada na fabricação de bastões de incenso. A concha, considerada sagrada pelos hindus e budistas, é segurada em suas mãos esquerdas enquanto dizem suas preces. As sinistrógiras, extremamente raras, são montadas em ouro e colocadas nos altares simbolizando Vishnu, o segundo dos deuses da tríade hindu.

A concha dos Turbinellidae é em geral muito espessa e pesada, ornamentada com nódulos ou espinhos fortes e apresentando, de característico, pregas columelares em espiral - que terminam na região parietal. A aberta da concha é estreita e se prolonga, na região anterior, por um canal sifonal de comprimento variável. Os Turbinellidae são animais carnívoros, predadores de outros moluscos ou vermes, mas tem movimentos lentos e são muito tímidos, recolhendo-se em suas conchas ao mais leve sinal de perigo.

A família recebera o nome Xancidae (baseado em Xancus Röding, 1798), mas em 1957 a Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica aprovou petição em favor da colocação de Xancus na sinonimia de Turbinella Lamarck, 1799. Baseado em diferenças anatômicas, particularmente da rádula, mas também da concha, a família foi subdividida em duas subfamílias: Turbinellinae Swainson, 1840 e Vasinae H. e A. Adams, 1854. As duas subfamílias estão representadas no litoral brasileiro, respectivamente por Turbinella laevigata Anton, 1839 e Vasum cassiforme, Kiener, 1841.

Subfamília Turbinellinae Swainson, 1840

Turbinella laevigata Anton, 1839 (Figura 1)

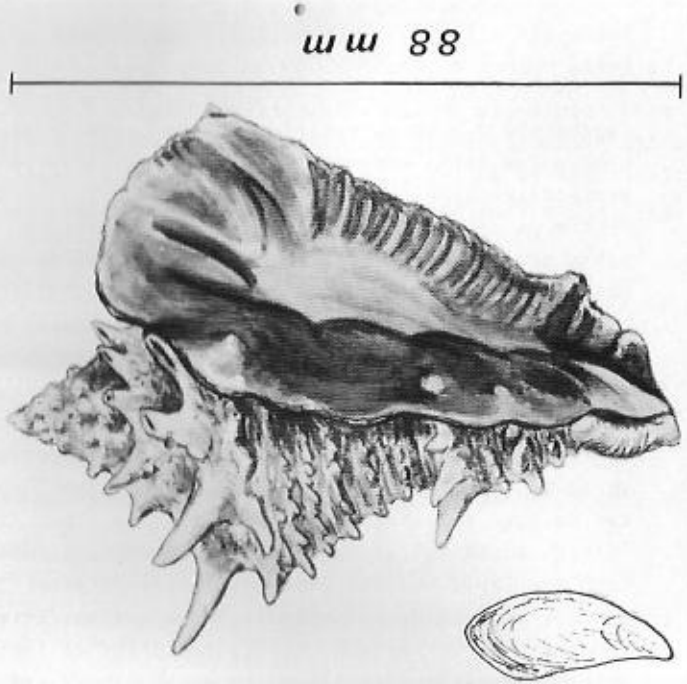
Distribuição : endêmica do litoral brasileiro, do Amapá até o Espírito Santo.

Habitat : sobre fundos arenosos em águas rasas.

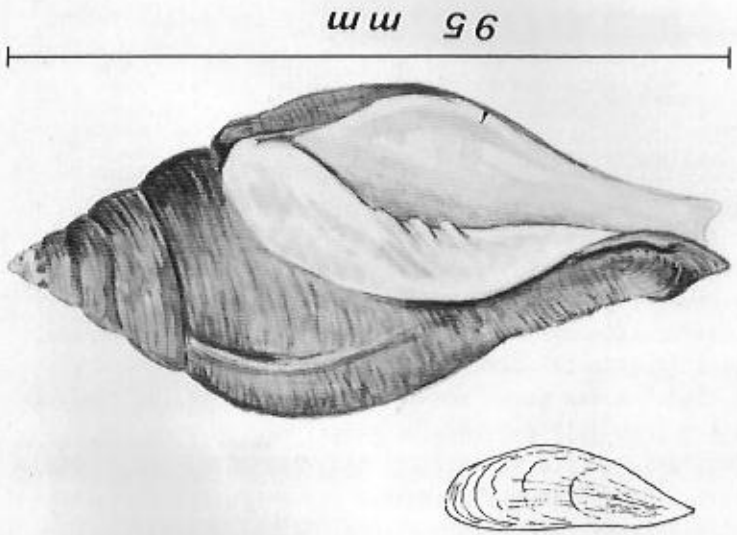
Características : concha até 14,0 cm de comprimento, com 7 ou 8 voltas globosas, lisas e revestidas por periostraco espesso, de cor marrom clara ou escura. Espira aguda, baixa, com voltas que se tornam gradativamente mais arredondadas e volta do corpo igual ou pouco maior que 2/3 do comprimento total da concha. Ornamentação constituida por tubérculos arredondados, restritos às espiras iniciais e cerca de 10 elevações em espiral, filiformes, próximo ao ombro das espiras e também na região externa do canal sifonal. Linha de sutura uniforme, acompanhada de um sulco profundo. Abertura pequena, alongada, com canal anal na região posterior e canal sifonal curto na anterior. Região parietal, nos adultos, com escudo porcelanáceo, desenvolvido, formando, contíguo ao canal anal, um calo arredondado e espesso. Lábio interno com tres pregas columelares, altas, as duas posteriores maiores; lábio externo afilado, com um cordão espiral irregular na face interna da maioria dos espécimes.

Vasum cassiforme Kiener, 1841 (Figura 2)

Distribuição : endêmica do litoral brasileiro, do Rio Grande do



2



1

Norte até a Bahia.

Habitat : sobre rochas e corais

Características : concha até 9,0 cm de comprimento, de contorno bicônico e com aproximadamente 8 voltas revestidas por periôstraco espesso, de cor marrom clara a escura. Região da espira expandida, com lados achatados e volta do corpo de comprimento maior que 3/4 do comprimento total da concha. Ornamentação constituida por cordões em espiral (cerca de 12 na volta do corpo), numerosas elevações filiformes, axiais, formando lâminas delicadas, especialmente sobre os cordões em espiral e ombro das espiras com uma fileira de tubérculos rombos, proeminentes, desenvolvendo-se em espinho (8 ou 9) grandes, rombos e ocos na face anterior. Base da concha com 3 a 5 fileiras em espiral de tubérculos proeminentes. Abertura com lábio externo expandido, curvado para o dorso e guarnecido por crenulações elevadas, arredondadas, de cor marrom. Região posterior do lábio externo alargada e contínua com o escudo parietal; este é porcelanáceo, de cor marrom púrpura e fortemente côncavo na área oposta à do canal sifonal. Columela com 3 pregas espirais, pouco desenvolvidas, a mais anterior geralmente muito fraca. Canal sifonal curto com extremidade distal curvada para cima e região umbilical selada pelo escudo parietal.

Referências bibliográficas

ABBOTT, R.T. 1950. The genera Xancus and Vasum in the Western Atlantic. Johnsonia, 2 (28): 201-219.

ALLAN, J. 1959. Australian Seashells. Massachussetts, Charles T. Brandford Co. 487 p.

PONDER, W.F. 1973. The origin and evolution of the Neogastropoda. Malacologia, 12 (2): 295-338.

REHDER, H.A. 1967. A new genus and two new species in the families Volutidae and Turbinellidae (Mollusca:Gastropoda) from the Western Pacific. Pacific Science, 21 (2): 182-187.

RIOS, E.C. 1975. Brazilian marine mollusks iconography. Rio Grande, Fundação Universidade do Rio Grande. 331 p.

FILATELIA

Neste Boletim Informativo vamos continuar a relacionar as espécies de moluscos que serviram para ilustrar selos em diferentes países do Mundo. Colocaremos os dados filatélicos relativos as conchas da família Turbinellidae (Vasidae).

Sub-família Vasinae H. & A. Adams, 1854

Gênero *Vasum* Röding, 1798

- *Vasum cassiforme* Kiener, 1841
  Sin. *cassiformis* Deshayes, 1845
  Brasil 1977 - Y 1268
  Infelizmente na impressão dos selos, o filme foi invertido ficando a concha sinistra.

- *Vasum (Vasum) muricatum*, Born, 1778
  Sin. *capitellum* Lamarck, 1816
  pugillaris Lamarck, 1822
  urna Röding, 1798

Dominica 1976 - Y 508

Cayman 1980 - Y 454

- *Vasum (Vasum) turbinellus* L., 1758
  Sin. *nigra* Perry, 1811
  cornigera Lamarck, 1822
  variolaris Lamarck, 1822
  Cook Isl. 1974/75 Y 373
  Maldivas Selo do Valor de 5 R

Sub-família Turbinellinae

Gênero *Turbinella* Lamarck, 1799
Sinônimo *Xancus* Röding, 1798

- *Xancus pyrum* L., 1758 é *Turbinella pyrum* L., 1758
  Cochin 1892/1950 - Y 1 a 87
  Travancore 1888/1946 - Y 1 a 45
  Travancore-Cochin 1949/51 - Y 1/7 , Y 9

É de se notar que a *Xancus pyrum* foi a concha mais representada em selos até hoje. O Estado de Cochin emitiu 193 selos entre variações, sobrecarga, erros e sobre-impressão. O Travancore emitiu 98 e o Travancore-Cochin 46. Todos eles representam o desenho estilizado da *Xancus pyrum*, a concha sagrada dos Hindus e budistas. Chank em idioma hindustani significa concha.

Esta seção é de responsabilidade de nosso colega Renato Moscatelli. Qualquer sugestão escreva para o Editor endereçando sua carta à Seção de Filatelia.

NOVOS SÓCIOS

No número anterior do Informativo SBM divulgamos o fato de que, após o VIII Encontro Brasileiro de Malacologia, o número médio, mensal, de ingresso de novos sócios, era igual a 10 (dez). Como pode ser verificado pela relação abaixo, essa média foi mantida com a aprovação dos seguintes nomes, na reunião da Diretoria de 23.03.84.

334 - Luiz Alberto de Souza Pedroso- Tramandaí (RS)
335 - Isabel Cristina de Sá Marinho - Recife (PE)
336 - Lauricéa de Lima Perrier - Recife (PE)
337 - Marco Antonio Ferraz - São Paulo (SP)
338 - Antonio Celso Guimarães Prado- Mogi das Cruzes(SP)
339 - Diogo Ishigami - São Paulo (SP)
340 - Sérgio da Silva Zavan - Jundiaí (SP)
341 - Iris Regina Fernandes Poffo - São Paulo (SP)
342 - Teresa Cristina Tavana Peret - São Paulo (SP)
343 - Benno Daniel Hauk - São Paulo (SP)

SÓCIOS PROPONENTES

Osmar Domaneschi (SP)	- 4
Rosa de Lima Silva Mello (PE)	- 2
Fábio H. A. Costa (RJ)	- 1
Alexandre Vieira (SP)	- 1
Maria Judith Garcia (SP)	- 1
Rolf Karl Heinz Grantsau (SP)	- 1

LEMBRETE AOS SÓCIOS PROPONENTES

Ao indicarem um novo sócio para a SBM, procurem certificar-se de que as propostas que estão assinando estejam acompanhadas:

1º) Do "Curriculum Vitae" para os "não estudantes"
2º) De xerox da carteira de estudante no caso de "estudantes"
3º) De cheque nominal à SBM, para pagamento da:
a) Taxa de inscrição única (= Cr$ 6.000,00-Efetivos)
(= Cr$ 3.000,00-Estudantes)

VAMOS FAZER UM NOVO SÓCIO ?

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA
Strombus goliath Schröter, 1805
FUNDADA EM 12 DE JULHO DE 1959

Proposta nº _____
Categoria _____

NOME _____

NASCIMENTO ___/___/___ NACIONALIDADE _____ NATURALIDADE _____

FILIAÇÃO _____ e _____

REGISTRO DE IDENTIDADE _____ INSCRIÇÃO CPF _____

PROFISSÃO _____ ESPECIALIDADE _____

ENDEREÇO _____
(Residencial: rua, nº, complemento)

_____
(Bairro, CEP, cidade, sigla do Estado)

_____
(Profissional: Instituição)

_____
(Rua, nº, complemento)

_____
(Bairro, CEP, cidade, sigla do Estado)

ASSINALE O INTERESSE

- Moluscos em geral ☐
- Gastrópodes
  - marinhos ☐
  - água doce ☐
  - terrestres ☐
- Bivalves
  - marinhos ☐
  - água doce ☐
- Cefalópodes ☐
- Escafópodes ☐
- Poliplacóforos ☐
- Aplacóforos ☐
- Monoplacóforos ☐

_____
(Local e data)

_____
(Assinatura do proposto)

_____
(Nome do proponente)

_____
(Assinatura do proponente)

APROVAÇÃO EM: ____/____/____

_____
PRESIDENTE

OBSERVAÇÕES: Preencher à máquina ou em letra de forma. Anexar "curriculum vitae" atualizado; se estudante, até nível universitário, cópia de documento comprobatório.

NÃO QUERENDO ESTRAGAR O BOLETIM INFORMATIVO ENVIE CÓPIA XEROX.

CULINÁRIA

VAMOS EXPERIMENTAR?

Você provou alguma das receitas publicadas nos outros Boletins Informativos? Não? Então porque não tenta fazer a receita abaixo, enviada pelo nosso sócio Julio Colella? Parece muito boa ! Vamos experimentar?

LULAS VALPARAISO

Ingredientes:

2 kg. de lulas
1 lata de ervilhas
1/2 kg de tomates
1 cebola ralada
2 colheres (sopa) de salsa picada
1/2 fôlha de louro
1 dente de alho
1 copo de óleo
Sal, pimenta-do-reino

Como fazer: Limpe bem as lulas, tirando os olhos, as barbatanas - centrais e a bolsa de tinta. Corte os tentáculos e reserve. Lave - as lulas muito bem e escalde na água quente com sal, durante 2 minutos. Tire as peles escuras (há quem prefira deixar essa pele) e corte em fatias. Pique bem os tentáculos. Refogue a cebola no óleo quente.Junte os tomates picados, sem pele e sementes, o dente de alho inteiro, sal, pimenta-do-reino, louro, e deixe formar um môlho em fogo lento, durante 15 minutos. Acrescente então as lulas e tentáculos. Cozinhe em fogo brando durante 1 hora aproximadamente, mexendo de vez em quando. Uns 15 minutos antes de completar o cozimento adicione as ervilhas escorridas. Depois dêsse tempo retire o alho e o louro. Junte a salsa picada e despeje as lulas numa travessa. Sirva este prato com arroz ou angu (polenta) bem quente.

(Nota: para facilitar, pode-se adquirir as lulas já limpas).

LEO SHELL EXPORT

Sri Lanka's Largest Exporter of Shells

MISS MOONYEEN DE SILVA
Ja-Ela Estate,
Via St.Mary's Road,
Ja-Ela - SRI LANKA

Assorted Sri Lanka Sea/Land Shells
Butterflies - Souvenirs
Curios and Batiks
Wholesale price in US$

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos até o encerramento deste Informativo, as seguintes publicações:

HALIOTIS, 1982, vol. 12

"HALIOTIS" é a revista editada pela "Société Française de Malacologie" sob a forma de um volume anual,compreendendo um ou vários fascículos. Ela publica artigos originais e trabalhos de síntese. O presente volume é dedicado ao tema "Crescimento e Produção nos Moluscos", com nove trabalhos relativos a bivalves e gastrópodes marinhos, de água doce e terrestres.

ANNUAIRE DES MEMBRES de la SOCIÉTÉ FRANÇAISE DE MALACOLOGIE pour 1980

Este "anuário" publicado pela "SFM" traz uma compilação dos nomes e endereços dos sócios individuais e Laboratórios e Entidades membros da SFM bem como um resumo de suas atividades relacionadas ao campo da malacologia.

R.B.T. - Revista Brasileira de Tecnologia, vol. 14, nº 5 e 6 (set/dez) 1983, do CNPq.

C. & T.- Calendário de Eventos em Ciências e Tecnologia,vol. 04, nº 01 de 1984, do CNPq/IBICT/CPO.

"A CRIAÇÃO DE CARAMUJOS"

Os autores do livreto sobre "A criação de caramujos", Dr. Maury Pinto de Oliveira e Gilson A. de Castro informam que dispõem de exemplares extras de seu "booklet", para atender aos interessados. Os que desejarem receber a publicação deverão enviar seus pedidos para o endereço abaixo, acompanhados de cheque no valor de Cr$ 1.000,00 para pagamento de despesas de correio e embalagem.

Departamento de Biologia-Malacologia
Universidade Federal de Juiz de Fora
36.100 - Juiz de Fora- MG

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- De LAURO DE OLIVEIRA LIMA, do Conselho Estadual de Educação, do Rio de Janeiro, carta e prospectos informando sobre a realização e solicitando divulgação do "1º Congresso Internacional de Educação Piagentiana" e "2º Congresso Brasileiro Piagentiano", de 22 a 27.7.84, no Rio de Janeiro.
- De LUIS BRUM, de Açores, Portugal, solicitando a divulgação, entre os associados da SBM, de seu interesse em manter correspondência e permutar conchas (VER SESSÃO: OFERTAS, TROCAS E PEDIDOS).
- Da REVISTA INTERNAZIONALE "La Conchiglia", Roma, Itália, por intermédio do sócio Renato Moscatelli, acusando o recebimento do Informativo SBM e elogiando a qualidade deste.
- Do sócio LUIZ ALONSO FERREIRA, de Santos (SP) informando sobre a realização de mais um "Curso de Mergulho Livre e Autonomo", a partir de 20.2.84.
- Do sócio fundador Dr. MAURY PINTO DE OLIVEIRA, de Juiz de Fora (MG), agradecendo o comentário apresentado no nº 29, do Informativo SBM, sobre seu trabalho "A Criação de Caramujos" e solicitando a divulgação da existência de volumes extras para enviar aos interessados (ver Sessão: PUBLICAÇÕES RECEBIDAS)
- Do sócio FERNANDO ARARIPE G. TORRES, de Brasília (DF), acusando recebimento dos nºs 25 a 29 do Informativo SBM e elogiando sua qualidade. Solicitou também endereço dos autores do trabalho:"A Criação de Caramujos", pois deseja adquirir um exemplar.
- Dos sócios Correspondentes, Dr. VÍCTOR SCARABINO e SUSANA M. DE SCARABINO, de Montevidéu, Uruguai, (1) felicitando toda a Diretoria pelas atividades que estão desenvolvendo em prol da SBM e dizendo que "vuestro Boletim Informativo se ha convertido en un punto que es esperado cada vez con más interés"; (2) que aprovam a espécie Rossia tenera apresentada no Informativo SBM nº 28, para símbolo do IX Encontro Brasileiro de Malacologia ; (3) e que desde janeiro/84 o Dr. Scarabino ocupa a direção do Departamento de Ecologia da Faculdade de Humanidades e Ciências de sua cidade.

- Do sócio FABIO H.A. COSTA, de Cabo Frio (RJ). (1) enviando um artigo para a Sessão: "PÁGINA DO SÓCIO"; (2) solicitando informações de como combater os insetos (traças) que roem as etiquetas de sua coleção. (Informado)
- Da sócia ROSA DE LIMA SILVA MELLO, Coordenadora da SBM no Estado de Pernambuco, (1) relatando as atividades da Coordenadoria de Pernambuco (ver Sessão: PROGRAMAS E FUTUROS PROJETOS- COORDENADORIAS); (2) informando que adquiriu um exemplar adulto de Strombus goliath, com as partes moles; que pintou um quadro inspirada no espécime e o enviará para o concurso artístico - que a SBM promoverá.
- Do sócio JOSÉ CARLOS TARASCONI, de Porto Alegre (RS), (1) confirmando o recebimento regular dos Informativos SBM; (2) agradecendo pela oportunidade que esses Informativos lhe propiciam de aumentar seus conhecimentos malacológicos e de fazer novas amizades em seu Estado; (3) solicitando a divulgação de seu nome na Sessão: TROCAS - OFERTAS - PEDIDOS.
- De BERNARD MÉTIVIER, tesoureiro da Société Française de Malacologie, Paris, França, informando, em resposta à carta enviada pelo Presidente da SBM, que a "SFM" recebeu quatro números do Informativo SBM e que em troca remeteu o volume nº 12 do "HALIOTIS" e diferentes circulares e que em breve expedirá os volumes 13 e 14 daquela revista.
- Do Dr. O.E. PAGET, HR. Diretor do Naturhistorisches Museum , Viena, Austria, acusando o recebimento de nossos "Informativos SBM" e se desculpando por não terem publicação similar para enviar em troca. Deseja, também, proposta para filiação como membro individual, pois, deseja receber, regularmente o Informativo SBM.
- De HELYN A. MALOUFF, da Hawaiian Malacological Society, Honolulu, Hawaii, (1) anexando proposta para filiação àquela entidade e solicitando proposta da SBM; (2) informando, em resposta à carta do Presidente da SBM, que a "HMS" não mantem um sistema de permuta de revistas.
- De MRS. ALICE M. COWLES, da revista "The Veliger", da California Malacological Society, Inc., (1) acusando o recebimento da carta dirigida pelo Presidente da SBM; (2) informando que não recebeu nenhum dos cinco números do Informativo SBM; (3) que a revista "The Veliger" só é remetida a assinantes.

- Do sócio Correspondente FABRIZIO MANNUCCI, de Messina, Itália (ver Sessão: INFORMES DA PRESIDÊNCIA).

- Do sócio PAULO AURICCHIO, de São Paulo (SP) informando que através da leitura de "A TRIBUNA", de Santos (SP) tomou conhecimento da existência do "Clube Santista de Conquiliologia", presidido Luiz Eduardo Martins Silva e sugerindo contato da SBM com referido Clube. (Nota: o Presidente do Clube já é sócio da SBM).

- De S. Exa. ANDRÉ FRANCO MONTORO, Governador do Estado de São Paulo, convite para assistir à conferência sobre o tema "O Inverno Nuclear", no dia 21.2.84, no Palácio dos Bandeirantes.

- De STELLA SOARES, de Curitiba (PR), participante do VIII FBM, solicitando (1) informações sobre "filiação à SBM" e sobre o cultivo de moluscos; (2) reiterando pedido de exemplares dos Anais dos Encontros da SBM.

- Da sócia MAÍSA ROSE DOMÊNICO ELMÔR, de São Paulo (SP), (1) comunicando sua transferência para a Bahia e respectivo endereço; (2) solicitando nomes e endereços de sócios daquele Estado para entrar em contato.

- De LUIZ RICARDO L. DE SIMONE, de Ribeirão Preto (SP), (1) desculpando-se por não ter participado das últimas reuniões mensais da Coordenadoria de São Paulo; (2) solicitando o calendário de reuniões para 84 a fim de comparecer, e apresentar três propostas que julga importantíssimas.

- Do sócio Benemérito, Renato Moscatelli, de São Paulo (SP), (1) comunicando recebimento de cópia de carta da Presidência da SBM à ABRAFITE; (2) solicitando a divulgação na Sessão de TROCAS, OFERTAS E PEDIDOS, de seu nome, pretensões e pedidos atendidos.

- Do sócio Fundador, Dr. Maury Pinto de Oliveira, de Juiz de Fora, (MG), elogiando á atitude do Presidente da SBM pela maneira que vem conduzindo a entidade; (2) comunicando as atividades da Coordenadoria de MG; (3) comunicando a futura criação de um Museu de História Natural, que abrigará o acervo Malacológico da Universidade Federal de Juiz de Fora.

- Da sócia NÁDIA T. SCHRÖDER, de Porto Alegre (RS), comunicando o recebimento dos Informativos SBM nº 25 a 29 e a confirmação de seu ingresso no quadro social da SBM.